

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta tese/dissertação será disponibilizado somente a partir de 03/06/2024

At the author's request, the full text of this thesis/dissertation will not be available online until Jun. 03, 2024

OSVALDO ARAUJO JUNIOR

**NUTRIENTS AND AMINO ACIDS FOLIAR APPLICATION TO
ALLEVIATE SUGARCANE DROUGHT STRESS**

Botucatu

2022

OSVALDO ARAUJO JUNIOR

**NUTRIENTS AND AMINO ACIDS FOLIAR APPLICATION TO
ALLEVIATE SUGARCANE DROUGHT STRESS**

Thesis presented to São Paulo State University, College of Agricultural Sciences to obtain Doctor of Philosophy degree in Agronomy (Agriculture).

Advisor: Prof. Dr. Carlos Alexandre Costa
Crusciol

Co-advisor: Dr. Murilo de Campos

Botucatu

2022

A663n Araujo Junior, Osvaldo
Nutrients and amino acids foliar application to alleviate sugarcane drought stress / Osvaldo Araujo Junior. -- Botucatu, 2022
89 p. : il., tabs.

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências Agrônômicas, Botucatu
Orientador: Carlos Alexandre Costa Crusciol
Coorientador: Murilo de Campos

1. Saccharum spp.. 2. oxygen reactive species. 3. antioxidant metabolism. 4. drought stress. 5. stress management strategies. I.
Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Ciências Agrônômicas, Botucatu. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

TÍTULO DA TESE: NUTRIENTS AND AMINO ACIDS FOLIAR APPLICATION TO ALLEVIATE SUGARCANE DROUGHT STRESS

AUTOR: OSVALDO ARAUJO JUNIOR

ORIENTADOR: CARLOS ALEXANDRE COSTA CRUSCIOL

COORIENTADOR: MURILO DE CAMPOS

Aprovado como parte das exigências para obtenção do Título de Doutor em AGRONOMIA (AGRICULTURA), pela Comissão Examinadora:

Prof. Dr. MURILO DE CAMPOS (Participação Virtual)
Pos-doutorando Produção Vegetal / Faculdade de Ciências Agrônomicas de Botucatu - UNESP

Prof. Dr. JOSÉ ROBERTO PORTUGAL (Participação Virtual)
Pós-Doutorando - Produção Vegetal / Faculdade de Ciências Agrônômicas de Botucatu

Prof. Dr. MARCELO ANDREOTTI (Participação Virtual)
Fitossanidade, Engenharia Rural e Solos / Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira - UNESP

Prof. Dr. JAYME FERRARI NETO (Participação Virtual)
Ciências Agrárias / Universidade Católica Dom Bosco

Prof. Dr. MUNIR MAUAD (Participação Virtual)
/ Universidade Federal da Grande Dourados

Botucatu, 03 de junho de 2022

To all my family,
All people who believe in the research,
All those who somehow supported me, I dedicate.

ACKNOWLEDGMENTS

I thank the members of the committee, Prof. Dr. Carlos Alexandre Costa Crusciol, Dr. Murilo de Campos, Prof. Dr. Marcelo Andreotti, Dr. José Roberto Portugal, Prof. Dr. Jayme Ferrari Neto and Prof. Dr. Munir Mauad.

I am very grateful for the support and help provided by all the members of the graduate Technical Section and the Department of Agronomy of the College of Agricultural Sciences of São Paulo State University.

My special thanks to my wife Franciele Franz Araujo, my sons Caio Franz, Vicente Franz Araujo and Davi Franz Araujo, my parents Osvaldo Araujo and Nilva Marques Araujo, my sister Juliana Marques Araujo Gianoto and my grandparents Waldemar Luiz Marques, Alzira Marques and Ercília Araujo.

Thank you for encouraging and helping me in every moment of my life. Thank you for everything you have done and still do for me. Thank you for teaching me to walk alone so I can follow in my own footsteps. For the education you gave me and for always being by my side.

Last but not least, to my friends Lucas Moraes Jacomassi, João Bossolani, Gabriela Siqueira, Josiane Viveiros Oliveira, Letusa Momesso, Dario Oliveira, Arianne Garcia, Jorge Martinelli, Rafael Vilela, Leila Bernardet and my work friends André Fagundes Jacó, Miguel Kenzo Makita and Ricardo Almeida, who always believed in the research and supported me without sparing efforts so that I could achieve my goals.

ABSTRACT

Sugarcane is commonly exposed to extreme weather patterns, such as drought, which is the main abiotic factor responsible for limiting productivity in the crop. The effects of drought have as a consequence the production of reactive oxygen species, due to cellular oxidative stress, severely affecting plant metabolism. Foliar applications of nutritional complexes combined with amino acids can be used as an alternative to attenuate the negative responses of plants caused by drought conditions. However, all its effects such as foliar application in sugarcane fields, exposed to water stress, which allow increases in plant metabolism and productivity gains of stalks and sugar, and extraction of a better quality broth, have not yet been explored. The study aimed to evaluate the effectiveness of foliar application of two fertilizers of different nutritional values, associated with different amino acids in the composition, in June, under the influence of the driest period of the year, in ratoon cane, in four different regions. The treatments consisted of: control (without application of the complex) and with application of the drought protection complex (ASPC) in the cities of Pradópolis-SP and Motuca-SP. In the regions of Pereira Barreto and Nova Independência, the treatments were control and with application of the protective foliar complex (PFC). The hypothesis of Chapter 1 and Chapter 2, that the application of two nutritional complexes with different amino acids, in 4 different regions, could mitigate water stress in the sugarcane crop, and increase the production of antioxidant enzymes, accumulation of sucrose, enabling gains in stalk and sugar productivity and higher quality of the juice extracted, was confirmed in this work. The strategy of applying nutritional complexes associated with certain amino acids in the composition proved to be effective in relieving water stress and, at the same time, improving crop development, stalk yield, sugar production and biomass.

Keywords: *Saccharum spp.*; oxygen reactive species; antioxidant metabolism; drought stress; stress management strategies.

RESUMO

A cana-de-açúcar é comumente exposta às condições extremas de padrões climáticos, como a seca, que é o principal fator abiótico responsável por limitar a produtividade na cultura. Os efeitos da seca têm como consequência a produção de espécies reativas de oxigênio, devido ao estresse oxidativo celular, afetando severamente o metabolismo vegetal. Aplicações foliares de complexos nutricionais aliados à aminoácidos, podem ser empregados como alternativa para atenuar as respostas negativas das plantas causadas pelas condições de seca. No entanto, ainda não foram explorados todos seus efeitos como aplicação foliar em canaviais, expostos ao estresse hídrico, que possibilitam aumentos no metabolismo da planta e ganhos de produtividade de colmos e açúcar, e extração de um caldo de melhor qualidade. O estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da aplicação foliar de dois fertilizantes de diferentes valores nutricionais, associados à diferentes aminoácidos na composição, no mês de junho, sob a influência do período mais seco do ano, em cana soca, em quatro regiões distintas. Os tratamentos consistiram de: controle (sem aplicação do complexo) e com aplicação do complexo protetor contra à seca (ASPC) nos municípios de Pradópolis-SP e Motuca-SP. Nas regiões de Pereira Barreto e Nova Independência, os tratamentos foram controle e com aplicação do complexo foliar protetor (PFC). A hipótese do Capítulo 1 e do Capítulo 2, de que a aplicação de dois complexos nutricionais com aminoácidos distintos, em 4 regiões diferentes, poderia mitigar o estresse hídrico na cultura da cana-de-açúcar, e elevar a produção de enzimas antioxidante, acúmulo de sacarose, possibilitando ganhos em produtividade de colmo e açúcar e maior qualidade do caldo extraído, foi confirmada neste trabalho. A estratégia da aplicação de complexos nutricionais associados à certos aminoácidos na composição, mostrou ser efetiva para aliviar o estresse hídrico e, ao mesmo tempo, melhorar o desenvolvimento da cultura, o rendimento do colmo, a produção de açúcar e a biomassa.

Palavras-chave: *Saccharum spp.*; espécies reativas de oxigênio; metabolismo antioxidante; estresse por seca; estratégias de gerenciamento de estresse.

LIST OF ILLUSTRATIONS

Chapter 1 -	Foliar application of a drought protection supplement mitigates sugarcane water stress	
Figure 1 -	Monthly rainfall and mean temperatures during the experimental period at site 1 and site 2.	30
Figure 2 -	Schematic experimental schedule with description of the conduct of the experimente and application of the protective foliar complex (PFC) each year (*).	31
Figure 3 -	Drought protection complex (ASPC) application on sugarcane antioxidant enzyme parameters at harvest: (A) superoxide dismutase (SOD) e peroxidase (POD), (B) polyphenol oxidase (PPO) and catalase (CAT), (C) Hydrogen peroxide (H ₂ O ₂) e Malondialdehyde (MDA) and (D) Trolox equivalent antioxidant capacity (DPPH) of sugarcane (site 1). The treatments were as follows: Control, no ASPC application; ASPC: application of the ASPC at both sites in June, in the beginning of the drought season. Averages followed by the same letters do not differ by the LSD test ($p < 0.10$).	36
Figure 4 -	Sugarcane leaf metabolic parameters: Reducing sugars (%); Total soluble sugars (%); Starch (%); Foliar sucrose (%), in the harvest affected by the ASPC application strategy. The treatments are as follows: Control: no ASPC application; Nutritional complex: application of ASPC, applied at the beginning of the local dry season 1 and 2 (June). Means followed by the same letters do not differ by the LSD test ($p < 0.10$).	37
Figure 5 -	Effects of ASPC application on the technological parameters of sugarcane at harvest: (A) sucrose concentration (%), (B) purity (%), (C) fiber (%), (D) reducing sugars (%) and (E) total reducing sugars (Kg Mg ⁻¹). The treatments were as follows: Control, without ASPC application; ASPC: application of Drought protective complex at the beginning of the dry season, in June, at both sites. Means followed by the same letters do not differ by the LSD test ($p < 0.10$).	39
Figure 6 -	Drought protection complex (ASPC) effects on sugarcane biometric parameters at harvest: (A) stalk height (m), (B) diameter (mm). The	

treatments were as follows: Control, no ASPC application; ASPC: application of the ASPC at both sites in June, in the beginning of the drought season. Averages followed by the same letters do not differ by the LSD test ($p < 0.10$). 40

Figure 7 - Drought protection complex (ASPC) effects on sugarcane yield parameters at harvest: (A) stalk yield (Mg ha^{-1}), (B) sugar yield (Mg ha^{-1}). The treatments were as follows: Control, no ASPC application; ASPC: application of the ASPC at both sites in June, in the beginning of the drought season. Averages followed by the same letters do not differ by the LSD test ($p < 0.10$). 41

Figure 8 - Drought protection complex (ASPC) effects on sugarcane biomass and energy parameters at harvest: (A) bagasse (Mg ha^{-1}); (B) trash (Mg ha^{-1}) and (C) energy production (MWh). The treatments were as follows: Control, no ASPC application; ASPC: application; ASPC: application of the ASPC at both sites in June, in the beginning of the drought season. Averages followed by the same letters do not differ by the LSD test ($p < 0.10$). 42

Chapter 2 - Application of a protective foliar complex to alleviate sugarcane drought stress

Figure 1 - Monthly rainfall and mean temperatures during the experimental period at site 1 and site 2 60

Figure 2 - Schematic experimental schedule with description of the conduct of the experimente and application of the protective foliar complex (PFC) each year (*)..... 61

Figure 3 - Effects of protective foliar complex (PFC) application on sugarcane antioxidant enzyme parameters at harvest: (A) superoxide dismutase (SOD), (B) peroxidase (POD), (C) polyphenol oxidase (PPO), and (D) catalase (CAT). The treatments were as follows: Control, no PFC application; PFC: application of the PFC at both sites in June, in the beginning of the drought season. Averages followed by the same letters do not differ by the LSD test ($p < 0.10$). 66

- Figure 4 -** Protective foliar complex (PFC) effects on lipid peroxidation parameters at harvest: (A) Malondialdehyde (MDA) and (B) Hydrogen peroxide (H_2O_2) of sugarcane. The treatments were as follows: Control, no PFC application; PFC: application of the PFC at both sites in June, in the beginning of the drought season. Averages followed by the same letters do not differ by the LSD test ($p < 0.10$).67
- Figure 5 -** Protective foliar complex (PFC) effects on sugarcane parameters of quality at harvest: (A) sucrose concentration (%), (B) purity (%), (C) fiber (%), (D) reducing sugars (%) and (E) total reducing sugars (kg Mg^{-1}). The treatments were as follows: Control, no PFC application; PFC: application of the PFC at both sites in June, in the beginning of the drought season. Averages followed by the same letters do not differ by the LSD test ($p < 0.10$).68
- Figure 6 -** Protective foliar complex (PFC) effects on sugarcane biometric parameters at harvest: (A) stalk height (m), (B) diameter (mm). The treatments were as follows: Control, no PFC application; PFC: application of the PFC at both sites in June, in the beginning of the drought season. Averages followed by the same letters do not differ by the LSD test ($p < 0.10$).69
- Figure 7 -** Protective foliar complex (PFC) effects on sugarcane yield parameters at harvest: (A) stalk yield (Mg ha^{-1}), (B) sugar yield (Mg ha^{-1}). The treatments were as follows: Control, no PFC application; PFC: application of the PFC at both sites in June, in the beginning of the drought season. Averages followed by the same letters do not differ by the LSD test ($p < 0.10$).70
- Figure 8 -** Protective foliar complex (PFC) effects on sugarcane biomass and energy parameters at harvest: (A) bagasse (Mg ha^{-1}); (B) trash (Mg ha^{-1}) and (C) energy production (MWh). The treatments were as follows: Control, no PFC application; PFC: application of the PFC at both sites in June, in the beginning of the drought season. Averages followed by the same letters do not differ by the LSD test ($p < 0.10$).71

LIST OF TABLES

Chapter 1 -	Foliar application of a drought protection supplement mitigates sugarcane water stress	
Table 1 -	Soil classification and chemical characteristics of experiments at each site	30
Table 2 -	Concentrations of total organic carbon and macronutrients in the application of the drought protective complex (ASPC)	32
Table 3 -	Concentrations of amino acids present in the concentration of total organic carbon in the application of the drought protective complex (ASPC).....	32
Chapter 2 -	Application of a protective foliar complex to alleviate sugarcane drought stress	
Table 1 -	Soil classification and chemical characteristics at each experimental site.	60
Table 2 -	Concentrations of amino acids and macro and micronutrients in the protective foliar complex (PFC)	62

SUMMARY

GENERAL INTRODUCTION	21
CHAPTER 1 - FOLIAR APPLICATION OF A DROUGHT PROTECTION SUPPLEMENT MITIGATES SUGARCANE WATER STRESS	26
1.1 INTRODUCTION	27
1.2 MATERIAL AND METHODS	29
1.2.1 Experimental area.....	29
1.2.2 Experimental design and description of treatments	31
1.2.3 Leaf collection for enzyme sampling.....	33
1.2.4 Enzymatic analysis of metabolites in sugarcane leaf.....	33
1.2.5 Oxidative stress and antioxidant enzymes.....	33
1.2.6 Sugarcane biometric evaluations.....	34
1.2.7 Sugarcane quality evaluations.....	34
1.2.8 Stalk and sugar yield	34
1.2.9 Biomass and energy production	34
1.2.9.1 <i>Statistical Analysis</i>	35
1.3 RESULTS	35
1.3.1 ASPC application improves antioxidant enzyme activity.....	35
1.3.2 ASPC application improves sugarcane leaf quality.....	36
1.3.3 ASPC application improves sugarcane quality	37
1.3.4 ASPC application improves sugarcane biometric parameters	39
1.3.5 ASPC application improves stalk and sugar yields.....	40
1.3.6 ASPC application improves biomass and energy production	41
1.4 DISCUSSION	42
1.5 CONCLUSION.....	50
REFERENCES	49

CHAPTER 2 - APPLICATION OF A PROTECTIVE FOLIAR COMPLEX TO ALLEVIATE SUGARCANE DROUGHT STRESS	56
2.1 INTRODUCTION.....	56
2.2 MATERIAL AND METHODS.....	58
2.2.1 Experimental area description.....	58
2.2.2 Experimental design and treatments.....	61
2.2.3 Leaf sampling for enzymatic analysis.....	63
2.2.4 Oxidative stress and antioxidant enzymes	63
2.2.5 Sugarcane biometric evaluations	64
2.2.6 Sugarcane quality evaluations	64
2.2.7 Stalk and sugar yields	64
2.2.8 Biomass and energy production.....	65
2.2.9 Statistical analysis.....	65
2.3 RESULTS.....	65
2.3.1 PFC application improves antioxidant enzyme activity.....	65
2.3.2 PFC application improves sugarcane quality	67
2.3.3 PFC application improves sugarcane biometric parameters	68
2.3.4 PFC application improves stalk and sugar yields	69
2.3.5 PFC application improves biomass and energy production	70
2.4 DISCUSSION.....	71
2.5 CONCLUSION	78
REFERENCES.....	77
FINAL CONSIDERATIONS	83
REFERENCES.....	85

GENERAL INTRODUCTION

Brazil is the world's largest producer of sugarcane, responsible for the production of about 630.7 million tons estimated in the 2020/2021 harvest, and 8.4 million hectares, corresponding to an average productivity of stalks of 75.02 Mg ha⁻¹ (CONAB, 2020). Although this production is considered satisfactory, productivity is well below the crop's potential, exceeding 200 Mg ha⁻¹ (ADORNA; CRUSCIOL; ROSSATO, 2013).

The great difficulty in achieving this productive potential is related to the different production environments (DIAS, 1997), as well as soil and climate interaction, crop management, the selected cultivar (CESAR *et al.*, 1987), water availability (REICHARDT, 1996), between others indicating the need for practices to increase productivity and profitability.

The occurrence of seasonal droughts in several producing regions has been one of the limiting factors in the production and longevity of sugarcane fields. According to the Union of sugarcane industries (UNICA), in the 2018/2019 harvest there was a 6.05% drop in sugarcane production due to water scarcity. This number is equivalent to 36 million tons of sugarcane that were no longer produced, matching the entire production of the state of Paraná, the fifth largest producer of sugarcane in the country (CONAB, 2020).

Sugarcane has C4 metabolism, characterized by being more efficient than C3 plants in fixing CO₂, more efficient use of water and transpiration rates to the environment, however, weather conditions are the main causes of the impact of the potential productive. Sugarcane requires favorable environmental conditions, such as water availability between 1200 and 2500 mm (DOORENBOS; KASSAM, 1979; SINGH; SHUKLA; BHATNAGAR, 2007) and temperature between 25°C and 35°C during the growth phase of the stalks (MANHÃES *et al.*, 2015).

The phenological cycle of sugarcane encompasses the tillering and intense growth phase of the stalks, also known as formation phases (60 to 150 days after planting), being identified as the most critical due to water demand (RAMESH, 2000; MACHADO *et al.*, 2009), mainly because in these phases about 70 to 80% of sugarcane productivity is defined (SINGH; RAO, 1987; SMIT; SINGELS, 2006; ZHAO; GLAZ; COMSTOCK, 2010).

The expansion of sugarcane cultivation in Brazil to non-traditional cultivation areas was accompanied by increased exposure to biotic and abiotic stresses, more often exposing the crop to stressful conditions. Stress is defined as intense pressure from some unfavorable factor, which tends to prevent the normal functioning of the plant's metabolism (JONES, 1990).

Intense climatic conditions, especially in unfavorable production environments, can lead to overproduction of reactive oxygen species (ROS), increasing to concentrations above the cell's antioxidant capacity, causing a redox imbalance, ceasing the electron transport chain and triggering oxidative stress (GRATÃO *et al.*, 2005). As plant responses to these stresses, we can mention changes in the content of chlorophyll pigments (BANERJEE; ROYCHOUDHURY, 2019; CHA-UM *et al.*, 2012); cellular osmotic adjustment (PATADE; BHARGAVA; SUPRASANNA, 2011); early closure of stomata (SILVA *et al.*, 2013; VAN HEERDEN *et al.*, 2004; ZHAO; GLAZ; COMSTOCK, 2013) and decreased photosynthetic capacity (BANERJEE; ROYCHOUDHURY, 2019; TAKAHASHI; BADGER, 2011).

ROS are molecules that cause severe damage to plant cells, causing damage to proteins, nucleic acids, photosynthetic pigments, in addition to activating programmed cell death and causing lipid peroxidation of cell membranes (CHOUDHURY *et al.*, 2017). Plants can fight these molecules through efficient defense systems, such as antioxidant systems in plant cells (PANDY *et al.*, 2016), enzymatic and non-enzymatic (MARQUEZ-GARCIA *et al.*, 2011; AZEVEDO *et al.*, 2012; GALLEGU *et al.*, 2012).

In the enzymatic defense system, catalases, superoxide dismutase (SOD), ascorbate peroxidase (APX) and antioxidant molecules (eg, ascorbate and glutathione) stand out (TAVANTI *et al.*, 2021). The non-enzymatic defense system encompasses compounds such as glutathione (GSH), ascorbate (AsA), alkaloids, phenols, tocopherols, carotenoids and proline (GRATÃO *et al.*, 2005).

Three classes of SOD's can be found in plants and classified according to their metallic cofactor : manganese (Mn), copper/zinc (Cu/Zn) or iron (Fe) (ALSCHER; ERTURK; HEATH, 2002).

Catalase (CAT) is an enzyme that catalyzes the conversion of H₂O₂ to water and O₂ released during the transformation of glycolate to glyoxalate during photorespiration (IGAMBERDIEV; LEA, 2002) or during the β -oxidation of fatty acids (HOLTMAN *et al.*, 1994). Ascorbate peroxidase (APX) is one of the most widely

distributed antioxidant enzymes in plant cells and can be found in chloroplasts, cytosol, mitochondria and peroxisomes (ASADA, 1999), which, like CAT, also converts H_2O_2 into water and oxygen (CAO *et al.*, 2017).

Glutathione is a tripeptide that exists in the body in its reduced (GSH) and oxidized (GSSG) forms, acting directly or indirectly in protein synthesis, metabolism and cell protection (MEISTER *et al.*, 1983). Glutathione reductase (GR2) is a flavoprotein that catalyzes the reduction of GSSG to GSH, in a NADPH-dependent process. Under stress conditions, amino acid metabolism is greatly altered, with protein synthesis decreased and proteolysis increased (SODEK, 2004).

Plants, when exposed to water stress, may present accumulation of some amino acids, mainly proline, which may be correlated with drought tolerance (MOLINARI *et al.*, 2007), being widely used as a physiological-biochemical indicator of water stress (SHAO *et al.*, 2006).

The effectiveness of foliar fertilization with micronutrients can contribute to important metabolic processes, either as a substrate (organic compost) or as activators of enzymatic processes (MALAVOLTA; VITTI; OLIVEIRA, 1997). These metabolic functions can be part of the structure of some vital organic compound for the plant; enzyme constituent, participating in a specific structure, prosthetic/active group of enzymes; enzyme activator, affecting the speed of many reactions in plant metabolism.

Knowledge of the many metabolic and structural functions of nutrients and their requirements during the crop cycle can facilitate management and provide improvements in crop quality and productivity (EPSTEIN; BLOOM, 2005; MARSCHNER, 2012).

Adequate supply of macro and micronutrients at the right time is one of the most critical management practices for achieving satisfactory yields and sustainable income during all crop cycles (CRUSCIOL *et al.*, 2020). Foliar fertilizers can have a positive effect in situations of water stress, playing an important role in cellular activities, promoting both the control of stomatal opening and closing and osmotic adjustment of tissues, as well as acting on enzymatic activities (DOMINGOS; LIMA; BRACCINI, 2015; MANTOVANI *et al.*, 2017), minimizing the deleterious effects of water stress.

Macronutrients such as nitrogen, calcium, potassium and magnesium present a positive correlation with the increase in SOD, CAT and POD concentrations, while the micronutrients zinc, copper, manganese and iron act as cofactors of SOD in different

cellular compartments (DINAKAR; DJILIANOV; BARTELS, 2012; WARAICH *et al.*, 2012).

Amino acids are constituents of proteins, and precursors of several substances that regulate plant metabolism (FLOSS; FLOSS, 2007), which can increase production and resistance to stresses caused by high temperatures and water stress (RUSSO; BERLYN, 1991). The use of amino acids via foliar is an interesting strategy to minimize the damage caused by water stress in order to improve the physiological characteristics of the plant, acting directly on the plant's metabolism, saving energy expenditure and assisting in the production of enzymes, proteins and hormones (COLLAÇO JUNIOR, 2019).

Amino acids act as biostimulants, attenuating the effects resulting from abiotic stresses, providing positive effects on plant growth and development, directly reflecting on productivity (HILDEBRANDT, 2018; KHAN *et al.*, 2019).

Much is discussed about the isomerism of amino acids and its effects on plant metabolism. In general, D-amino acids (D-AAs) and L-amino acids (L-AAs) stereoisomers (enantiomers) have the same chemical and physical properties, with the exception of rotating the plane of polarized light in different directions, i.e. left or right. right (FISCHER, 1909). Studies show that the types are synthesized by living organisms and have specific functions in plant metabolism, however D-AAs have more toxic tendencies to plant metabolism (KOLUKISAOGU; SUAREZ, 2017).

Essential amino acids (leucine, isoleucine, methionine, phenylalanine, arginine, histidine, tryptophan, valine, threonine and lysine) are synthesized only by plants, while non-essential amino acids (alanine, asparagine, cysteine, glutamine, aspartic acid, glycine, proline, serine and tyrosine) are synthesized by plants and also by humans (KUMAR *et al.*, 2017). Amino acid synthesis is generated through substrates from three main pathways: glycolysis, the citric acid cycle, and the pentose phosphate pathway (TAIZ *et al.*, 2017).

The hypothesis that the application of these nutritional complexes (ASPC/PFC) may influence the plant's enzymatic antioxidant system as a response to alleviate water stress, improving biometric parameters, quality of raw material, yield of stalks and sugars, in addition to the production of biomass were accepted in Chapter 1 and 2 of this work.

The perception of isolated factors of nutrients and amino acids is known, however the idea of this work was to evaluate them together. Therefore, the objective

of this work is to attenuate the effects of water stress in the sugarcane crop, using nutritional complexes composed of mineral nutrients and amino acids (ASPC/PFC), applied via foliar.

FINAL CONSIDERATIONS

This study investigated during 2 sugarcane harvests in 4 different regions the effects of water stress at the end of the sugarcane cycle (ratoon) and the relationship between the effects of applying 2 water protectors after different against water stress . Both products at the sites can mitigate water stress, representing gains in productivity of stalk and sugar, biomass and energy, increased levels of antioxidant enzymes, as well as a higher quality of the juice of the final industrializable product.

In addition, the drought protection of both complexes is a new option for managing sugarcane under stress, improving biometric parameters such as taller and thicker stalks and, consequently, higher yields of stalks and sugars and a plant metabolically stronger. Relevant questions about isolating the synergistic or antagonistic effect of certain nutrients and amino acids that make up a fertilizer, as well as concentrations and doses throughout a complete sugarcane cycle and in long-term cultivation, deserve further investigation.

REFERENCES

- ADORNA, J. C.; CRUSCIOL, C. A. C.; ROSSATO, O. B. Fertilization with filter cake and micronutrients in plant cane. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v. 37, n. 3, p. 649-657, 2013.
- ALSCHER, R. G.; ERTURK, N.; HEATH, L. S. Role of superoxide dismutases (SODs) in controlling oxidative stress in plants. **Journal of Experimental Botany**, v. 53, n. 372, p. 1331-1341, 2002.
- ASADA, K. The water-water cycle in chloroplasts: scavenging of active oxygens and dissipation of excess photons. **Annual review of plant biology**, v. 50, n. 1, p. 601-639, 1999.
- AZEVEDO, R. A.; GRATÃO, P. L.; MONTEIRO, C. C.; CARVALHO, R. F. What is new in the research on cadmium-induced stress in plants? **Food And Energy Security**, v. 1, n. 2, p. 133-140, 2012.
- BANERJEE, A.; ROYCHOUDHURY, A. Cold stress and photosynthesis. *In*: AHMAD, P.; AHANGER, M. A.; ALYEMENI, M. N.; ALAM, P. **Photosynthesis, productivity and environmental stress**. Hoboken: Wiley, 2019. p. 27-37.
- CAO, S.; DU, X. H.; LI, L. H.; LIU, Y. D.; ZHANG, L.; PAN, X.; LI, Y.; LI, H.; LU, H. Overexpression of *Populus tomentosa* cytosolic ascorbate peroxidase enhances abiotic stress tolerance in tobacco plants. **Russian Journal of Plant Physiology**, v. 64, n. 2, p. 224-234, 2017.
- CESAR, M. A. A.; DELGADO, A. A.; CAMARGO, A. P. de; BISSOLI, B. M. A.; SILVA, F. C. da. Capacidade de fosfatos naturais e artificiais em elevar o teor de fósforo no caldo de cana-de-açúcar (cana-planta), visando o processo industrial. **STAB: Açúcar, Álcool e Subprodutos**, v. 6, p. 32-38, 1987.
- CHA-UM, S.; WANGMOON, S.; MONGKOLSIRIWATANA, C.; ASHRAF, M.; KIRDMANEE, C. Evaluation of sugarcane (*Saccharum* sp.) cultivars for water deficit tolerance using some key physiological markers. **Plant Biotechnology**, v. 29, p. 431-439, 2012.
- CHOUDHURY, F. K.; RIVERO, R. M.; BLUMWALD, E.; MITTLER, R. Espécies reativas de oxigênio, estresse abiótico e combinação de estresse. **The Plant Journal**, v. 90, n. 5, p. 856-867, 2017.
- CRUSCIOL, C. A. C.; CAMPOS, M. D.; MARTELLO, J. M.; ALVES, C. J.; NASCIMENTO, C. A. C.; PEREIRA, J. C. D. R.; CANTARELLA, H. Organomineral Fertilizer as Source of P and K for Sugarcane. **Scientific Reports**, v. 10, n. 1, p. 1-11, 2020.
- COLLAÇO JUNIOR, J. C. **Utilização de aminoácidos aplicados via foliar no manejo do estresse hídrico na cultura do feijão**. 2019. 60 p. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2019.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Acompanhamento da safra brasileira: Cana-de-açúcar**. v. 7, n. 3, p. 1-62 - Safra 2020/21: terceiro levantamento. Brasília: CONAB, dezembro de 2020. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cana/boletim-da-safra-de-cana-de-acucar>. Acesso em: 03 fev. 2021.

DIAS, F. L. F. **Relação entre a produtividade, clima, solos e variedades de cana-de-açúcar, na Região Noroeste do Estado de São Paulo**. 1997. 64 p. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, 1997.

DINAKAR, C.; DJILIANOV, D.; BARTELS, D. Photosynthesis in desiccation-tolerant plants: energy metabolism and antioxidant stress defense. **Plant Science**, v. 182, p. 29-41, 2012.

DOMINGOS, C. S.; LIMA, L. H. S.; BRACCINI, A. L. Nutrição mineral e ferramentas para o manejo da adubação na cultura da soja. **Scientia Agraria Paranaensis**, v. 14, n. 3, p. 132-140, 2015.

DOORENBOS, J.; KASSAM, A. H. **Yield response to water**. Roma: FAO, 1979. (FAO Irrigation and drainage paper, v. 33, p. 257).

EPSTEIN, E.; BLOOM, A. J. **Mineral nutrition of plants: principles and perspectives**. Oxford: Sinauer Associates Is an Imprint of Oxford University Press, 2005.

FISCHER, E. Ueber die glucoside der alkohole. In: FISCHER, E. **Untersuchungen Über Kohlenhydrate und Fermente (1884-1908)**. Berlin: Springer, 1909. p. 682-694.

FLOSS, E. L.; FLOSS, L. G. Fertilizantes organominerais de última geração: funções fisiológicas e uso na agricultura. **Revista Plantio Direto**, v. 100, p. 26-29, 2007.

GALLEGO, S. M.; PENA, L. B.; BARCIA, R. A.; AZPILICUETA, C. E.; IANNONE, M. F.; ROSALES, E. P.; ZAWOZNIK, M. S.; GROPPA, M. D.; BENAVIDES, M. P. Unravelling cadmium toxicity and tolerance in plants: insight into regulatory mechanisms. **Environmental and Experimental Botany**, v. 83, p. 33-46, 2012.

GRATÃO, P. L.; POLLE, A.; LEA, P. J.; AZEVEDO, R. A. Making the life of heavy metal-stressed plants a little easier. **Functional Plant Biology**, v. 32, n. 6, p. 481-494, 2005.

HILDEBRANDT, T. M. Synthesis versus degradation: directions of amino acid metabolism during the Arabidopsis abiotic stress response. **Plant molecular biology**, v. 98, n. 1, p. 121-135, 2018.

HOLTMAN, W. L.; HEISTEK, J. C.; MATTERN, K. A.; BAKHUIZEN, R.; DOUMA, A. C. A β -oxidação de ácidos graxos está ligada ao ciclo do glioxilato na aleurona, mas não no embrião da cevada em germinação. **Plant Science**, v. 99, n. 1, p. 43-53, 1994.

IGAMBERDIEV, A. U.; LEA, P. J. The role of peroxisomes in the integration of metabolism and evolutionary diversity of photosynthetic organism. **Phytochemistry**, v. 60, n. 7, p. 651-674, 2002.

JONES, H. G. Relações de água da planta e implicações para programação de irrigação. **Acta Horticulturae**, v. 278, p. 67-76, 1990.

KHAN, S.; YU, H.; LI, Q.; GAO, Y.; SALLAM, B. N.; WANG, H.; LIU, P.; JIANG, W. Exogenous application of amino acids improves lettuce growth and yield, increasing photosynthetic assimilation and nutrient availability. **Agronomy**, v. 9, n. 5, p. 266, 2019.

KOLUKISAOGU, Ü.; SUAREZ, J. D-Amino acids in plants: new insights and aspects, but also more open questions. In: ASAO, T.; ASADUZZAMAN, M. (ed.) **Amino acid: new insights and roles in plant and animal**. [S. l.]: IntechOpen, 2017. p. 155-164.

KUMAR, V.; SHARMA, A.; KAUR, R.; THUKRAL, A. K.; BHARDWAJ, R.; AHMAD, P. Distribuição diferencial de aminoácidos nas plantas. **Aminoácidos**, v. 49, n. 5, p. 821-869, 2017.

MACHADO, R. S.; RIBEIRO, R. V.; MARCHIORI, P. E. R.; MACHADO, D. F. S. P.; MACHADO, E. C.; LANDELL, M. G. D. A. Biometric and physiological responses to water deficit in sugarcane at different phenological stages. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 44, n. 12, p. 1575-1582, 2009.

MALAVOLTA, E.; VITTI, G. C.; OLIVEIRA, S. A. **Avaliação do estado nutricional das plantas: princípios e aplicações**. Piracicaba: Potafós, 1997.

MANHÃES, C. M. C.; GARCIA, R. F.; FRANCELINO, F. M. A.; FRANCELINO, H. O.; COELHO, F. C. Fatores que afetam a brotação e o perfilhamento da cana-de-açúcar. **Vértices**, v. 17, n. 1, p. 163-181, 2015.

MANTOVANI, A.; RIBEIRO, F. J.; VEIGA, M.; ZILIO, M.; FELICIO, T. P. Métodos de aplicação de potássio na soja em nitossolo vermelho. **Unoesc & Ciência**, v. 8, n. 2, p. 169-176, 2017.

MÁRQUEZ-GARCÍA, B.; HOREMANS, N.; CUYPERS, A.; GUISEZ, Y.; CÓRDOBA, F. Um estudo comparativo entre plantas silvestres e plantas expostas ao cádmio sob condições controladas. **Plant Physiology and Biochemistry**, v. 49, n. 1, p. 110-115, 2011.

MARSCHNER, H. **Mineral nutrition of higher plants**. Londres: Academic Press, 2012.

MEISTER, A.; ANDERSON, M. E. Glutathione. **Annual Review of Biochemistry**, v. 52, n. 1, p. 711-760, 1983.

MOLINARI, H. B. C.; MARUR, C. J.; DAROS, E.; DE CAMPOS, M. K. F.; DE CARVALHO, J. F. R. P.; BESPALHOK FILHO, J. C. B.; PEREIRA, L. F. P.; VIEIRA,

L. G. E. Evaluation of the stress-inducible production of proline in transgenic sugarcane (*Saccharum* spp.): osmotic adjustment, chlorophyll fluorescence and oxidative stress. **Physiologia Plantarum**, v. 130, n. 2, p. 218-229, 2007.

PANDY, P.; SRIVASTAVA, K.; RAJPOOT, R.; RANI, A.; PANDEY, A. K.; DUBEY, R. S. Water deficit and aluminum interactive effects on generation of reactive oxygen species and responses of antioxidative enzymes in the seedlings of two rice cultivars differing in stress tolerance. **Environmental Science and Pollution Research**, v. 23, n. 2, p. 516-1528, 2016.

PATADE, V. Y.; BHARGAVA, S.; SUPRASANNA, P. Salt and drought tolerance of sugarcane under iso-osmotic stress of salt and water: growth, osmolyte accumulation and antioxidant defense. **Journal of Plant Interactions**, v. 6, n. 4, p. 275-282, 2011.

RAMESH, P. Sugarcane breeding institute, Coimbatore, India effect of different levels of drought during the formative phase on growth parameters and its relationship with dry matter accumulation in sugarcane. **Journal of Agronomy and Crop Science**, v. 185, n. 2, p. 83-89, 2000.

REICHARDT, K. **Dinâmica da matéria e da energia em ecossistemas**. Piracicaba: USP/ESALQ, 1996.

RUSSO, R. O.; BERLYN, G. P. The use of organic biostimulants to help low input sustainable agriculture. **Agronomy for Sustainable Development**, v. 1, n. 2, p.19-42, 1991.

SHAO, H. B.; CHEN, X. Y.; CHU, L. Y.; ZHAO, X. N.; WU, G.; YUAN, Y. B.; ZHAO, C. X.; HU, Z. M. Investigation on the relationship of proline with wheat antidrought under soil water deficits. **Colloids and surfaces: B, Biointerfaces**, v. 53, n. 1, p. 113-119, 2006.

SILVA, M. de A.; JIFON, J. L.; SANTOS, C. M. dos; JADOSKI, C. J.; SILVA, J. A. G. da. Capacidade fotossintética e eficiência do uso da água em genótipos de cana-de-açúcar sujeitos a déficit hídrico na fase inicial de crescimento. **Brazilian Archives of Biology and Technology**, v. 56, n. 5, p. 735-748, 2013.

SINGH, P. N.; SHUKLA, S. K.; BHATNAGAR, V. K. Otimização do regime de umidade do solo para aumentar a eficiência do uso da água da cana-de-açúcar (*Saccharum* spp. complexo híbrido) na Índia subtropical. **Gestão Agrícola da Água**, v. 90, n. 1-2, p. 95-100, 2007.

SINGH, S.; RAO, P. G. Varietal differences in growth characteristics in sugar cane. **Journal of Agricultural Science**, v. 108, n. 1, p. 245-247, 1987.

SMIT, M. A.; SINGELS, A. The response of sugarcane canopy development to water stress. **Field Crops Research**, v. 98, n. 2-3, p. 91-97, 2006.

SODEK, L. Metabolismo do nitrogênio. In: KERBAUY, G. B. (ed.). **Fisiologia Vegetal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. Cap. 4, p. 94-113

TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MÜLLER, I. M.; MURPHY. **Fisiologia e desenvolvimento vegetal**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 888 p.

TAVANTI, T. R.; DE MELO, A. A. R.; MOREIRA, L. D. K.; SANCHEZ, D. E. J.; SILVA, R. dos S.; SILVA, R. M. da; REIS, A. R. dos. Micronutrient fertilization improves the ROS scavenging system for relieving abiotic stresses in plants. **Plant Physiology and Biochemistry**, v. 160, p. 386-396, 2021.

TAKAHASHI, S.; BADGER, M. R. Photoprotection in plants: a new light on photosystem II damage. **Trends in plant science**, v. 16, n. 1, p. 53-60, 2011.

UNIÃO DA INDÚSTRIA DE CANA-DE-AÇÚCAR (UNICA). **Moagem de cana-de-açúcar e produção de açúcar e etanol**: safra 2018/2019. Disponível em: <https://www.unicadata.com.br/>. Acesso em: 27 set. 2019.

VAN HEERDEN, P. D.; VILJOEN, M. M.; DE VILLIERS, M. F.; KRÜGER, G. H. Limitation of photosynthetic carbon metabolism by dark chilling in temperate and tropical soybean genotypes. **Plant Physiology and Biochemistry**, v. 42, n. 2, p. 117-124, 2004.

ZHAO, D.; GLAZ, B.; COMSTOCK, J. C. Sugarcane response to water-deficit stress during early growth on organic and sand soils. **American journal of agricultural and biological sciences**, v. 5, n. 3, p. 403-414, 2010.

ZHAO, D.; GLAZ, B.; COMSTOCK, J. C. Sugarcane foliar photosynthesis and growth traits during the development of water deficit stress. **Crop science**, v. 53, n. 3, p. 1066-1075, 2013.

WARAICH, E. A.; AHMAD, R.; HALIM, A.; AZIZ, T. Relief of heat stress by nutrient management in cultivated plants: a review. **Journal of Soil Science and Plant Nutrition**, v. 12, n. 2, p. 221-244, 2012.